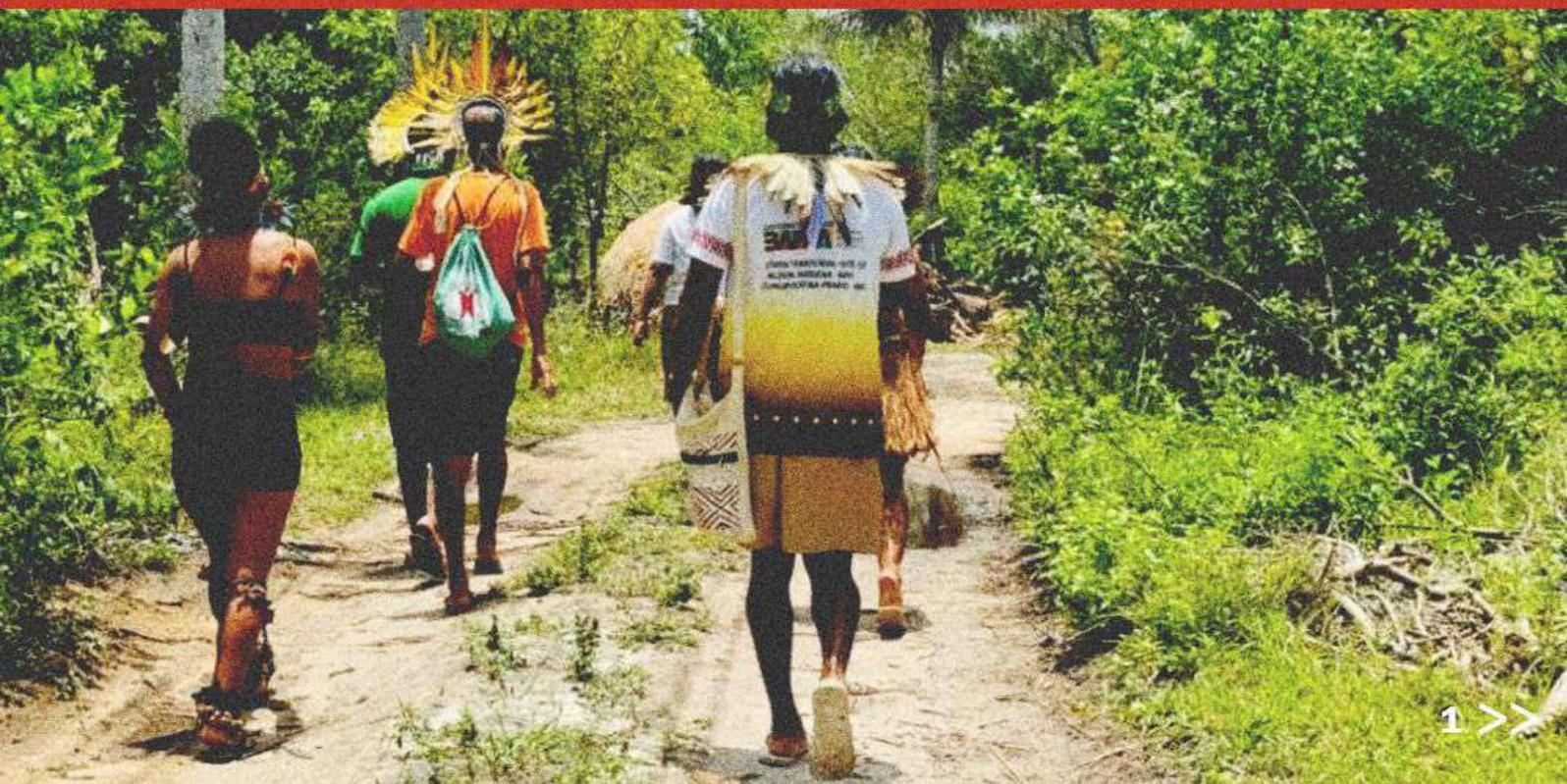




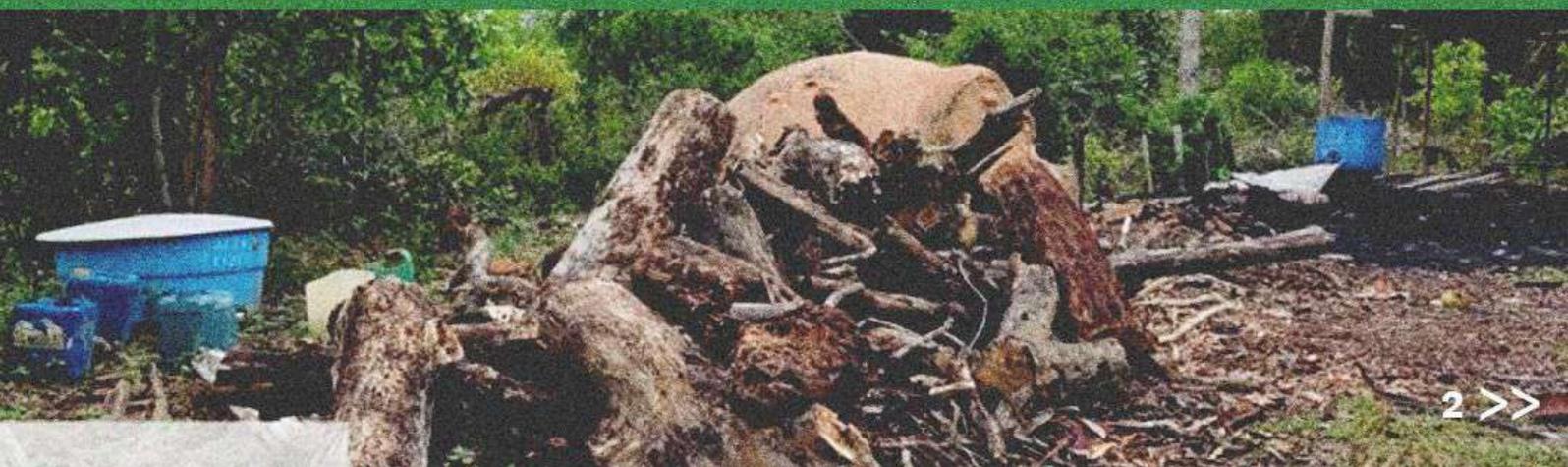
Carta Pública do Povo Pataxó de Comexatiba sobre a Autodemarcação da Aldeia Tibá



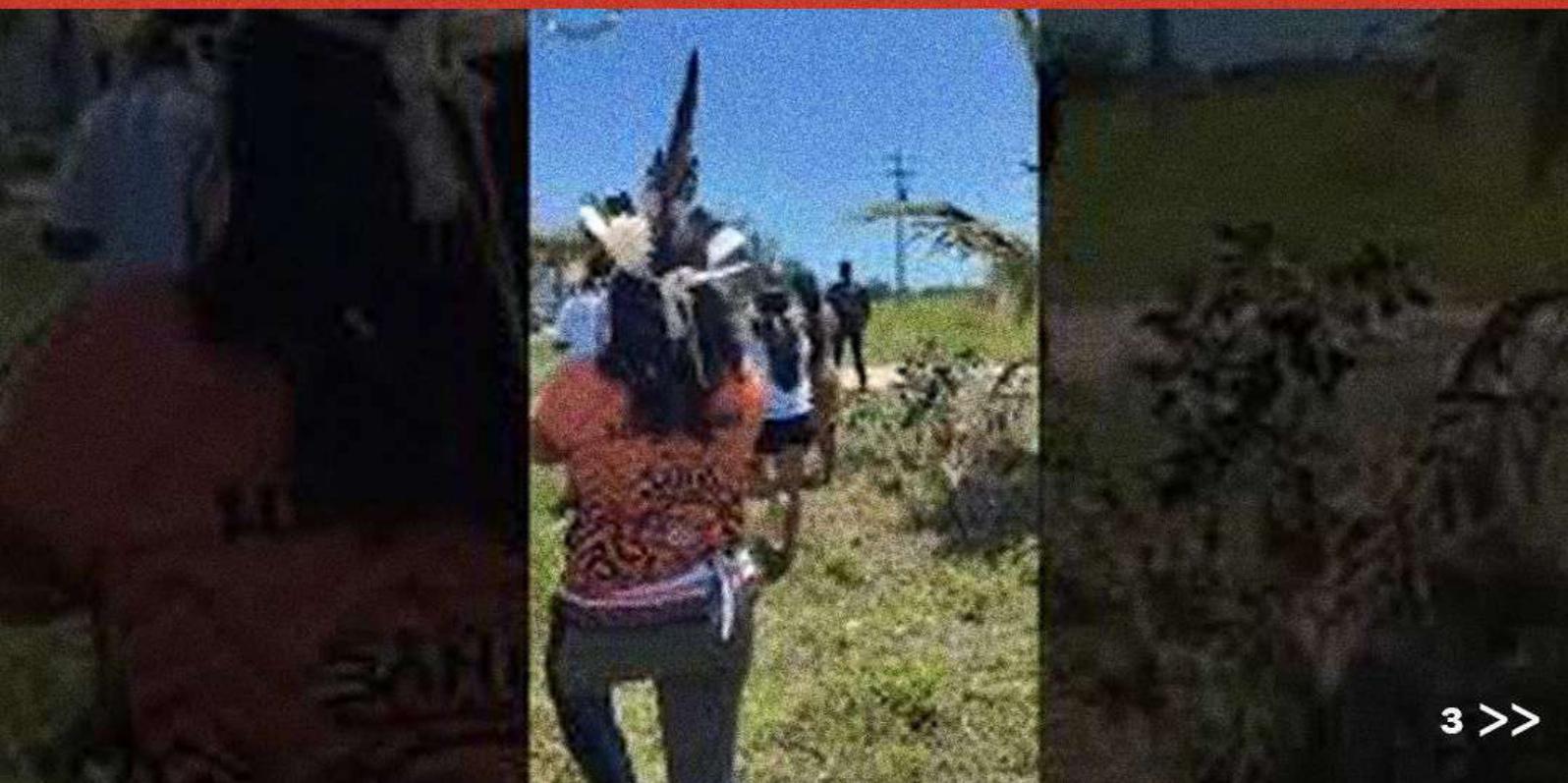
No dia 21 de outubro de 2024, o Povo Pataxó da Terra Indígena Comexatiba realizou uma ação pacífica de autodemarcação da Aldeia Tibá, denunciando as constantes invasões de grileiros e especuladores imobiliários. A preservação do território Pataxó é vital não só para a sua sobrevivência e cultura, mas também para o equilíbrio ambiental da região.



O território da TI Comexatiba tem sofrido invasões ilegais para a criação de condomínios, com a conivência das autoridades. Foi identificado o envolvimento de figuras públicas como o vereador Brenio Pires e outros indivíduos, que buscam transformar lotes de reforma agrária em áreas de especulação imobiliária. Em resposta, o povo Pataxó foi forçado a agir para impedir a destruição de suas terras, apreendendo uma máquina que desmatava a área sob ordens de André Moreira Cama. Além disso, denunciaram a exploração ilegal de areia que ameaça nascentes importantes.



O movimento de autodemarcação é um ato de resistência para proteger os direitos do povo Pataxó e o meio ambiente. O Estado tem sido omissivo, deixando-os vulneráveis. Exigimos que o INCRA, junto com a FUNAI e outras instituições, tome medidas contra essas invasões e devolva a terra ao povo Pataxó sobreposta por lotes de reforma agrária.



Rejeitamos qualquer tentativa de criminalização das lideranças Pataxós e recordamos a trágica morte de três de nossos irmãos em 2022 devido a essa luta. Rejeitamos também o marco temporal e a Lei 14.701, que desrespeitam nossa história e direitos.



Convidamos a sociedade a unir-se à nossa causa e exigir o respeito aos direitos indígenas. Leia a carta na íntegra em nosso site:

www.teiadospovos.org